PRÁTICAS INTERPROFISSIONAIS NA SAÚDE
PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR PARA FAMÍLIA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE, MT, 2026

Ana Karoline Savaris Polzl[1]
Beatriz Durante Andrade[1]
Flavia Aparecida de Oliveira[1]
Gabrielly Albuquerque Figueiredo[1]
Maria Eduarda Zanollo Rocha[1]
Marina Satie Taki[2]

[1]Graduação em Nutrição, Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), email; [2]Mestre em Biociências, Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), email:marina.taki@univag.edu.br.

Introdução: As práticas interprofissionais na saúde são fundamentais para a promoção de um cuidado integral e humanizado, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. A atuação conjunta de diferentes profissionais possibilita a compreensão ampliada do processo saúde-doença, considerando aspectos biológicos, sociais, econômicos e familiares. Nesse cenário, foram realizadas visitas na unidade básica de saúde de Várzea Grande, com o objetivo de incentivar escolhas mais saudáveis, acessíveis e adequadas à realidade vivenciada. A presença de patologias associadas a condições inadequadas de alimentação, higiene e acesso à água potável reforça a necessidade de intervenções planejadas e individualizadas. Ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) tornam-se essenciais para promover mudanças de hábitos, respeitando a realidade socioeconômica da família. **Objetivo:** Desenvolver um projeto de visita domiciliar por meio de práticas interprofissionais, com foco na promoção da saúde e melhoria das condições alimentares e higiênico-sanitárias de uma família em situação de vulnerabilidade social. **Métodos:** Trata-se de um relato de vivência, realizado a partir da aplicação de ferramentas como anamnese, genograma, ecomapa, elaboração do plano terapêutico singular e plano de ação. Foram identificadas as principais necessidades da família, incluindo questões relacionadas à alimentação, higiene e acesso a recursos básicos. A partir disso, foram desenvolvidas intervenções baseadas em Educação Alimentar e Nutricional (EAN), com orientações práticas sobre alimentação de baixo custo (livreto de receitas), armazenamento e preparo adequado dos alimentos, além de cuidados com a água e higiene doméstica**.** (POP´S impressos). **Resultados:** As intervenções realizadas diante da situação encontrada, família sem acesso a água potável, com baixo conhecimento sobre higiene alimentar e pessoal, possibilitaram maior conscientização por meio de material informativo ilustrativo sobre práticas de higiene, doação de filtro de barro e solicitação de hipoclorito à agente de saúde da região. Também foi entregue um livro impresso ilustrado com receitas financeiramente acessíveis e nutricionalmente completas, com base em alimentos saudáveis. Observou-se melhora na organização alimentar, maior aproveitamento dos alimentos disponíveis e adoção de medidas simples para garantir maior segurança sanitária. Além disso, o uso de ferramentas interprofissionais contribuiu para uma compreensão mais aprofundada do contexto familiar, favorecendo a construção de estratégias mais eficazes e adequadas à

realidade dos indivíduos. **Considerações finais:** A experiência evidenciou como o trabalho interprofissional amplia a capacidade de compreender e intervir de forma integral na realidade das famílias acompanhadas. O uso de instrumentos como genograma, ecomapa e PTS permitiu enxergar o contexto familiar para além das queixas imediatas, tornando as intervenções mais direcionadas e eficazes. As ações de Educação Alimentar e Nutricional, associadas a recursos concretos e acessíveis: como o material ilustrativo, o filtro de barro e o livro de receitas, demonstraram que mudanças reais são possíveis quando as estratégias respeitam a realidade socioeconômica de quem se atende. Reforça-se, assim, o papel do nutricionista e da equipe de saúde não apenas na orientação, mas na construção conjunta de caminhos viáveis para hábitos mais saudáveis e sustentáveis, partindo sempre de onde a família está, e não de onde gostaríamos que ela estivesse.

Palavras chave: Interprofissionalidade. Educação Alimentar e Nutricional. Segurança Alimentar. Vulnerabilidade Social. Promoção da Saúde.